



# PRESS RELEASE 1T21

## Destaques

- ❖ **Receita líquida atinge R\$207,2 milhões** no 1T21
- ❖ **EBITDA ajustado<sup>1</sup> atinge R\$73,6 milhões**, com **margem de 43,7%**
- ❖ **Covid-19**: a Companhia segue atuando no reforço do **cuidado com nossos colaboradores, parceiros e clientes**
- ❖ Em abril de 2021, **a Iguá, seus acionistas controladores e o CPP Investments concluíram o Acordo de Investimento**, pelo qual **CPP Investments realizou um aporte de recursos de R\$514 milhões (totalizando R\$ 596 milhões com os aportes dos demais acionistas) na Companhia** (Evento Subsequente)
- ❖ Em abril de 2021, **a Iguá consagrou-se vencedora do Bloco 2 da Concorrência Pública promovida pela CEDAE, para atuar no fornecimento de água e esgotamento sanitário e dos serviços complementares dos bairros de Jacarepaguá e Barra da Tijuca na capital Rio de Janeiro, e dos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes, beneficiando 1,2 milhão de habitantes no prazo de 35 anos** (Evento Subsequente)
- ❖ Os eventos subsequentes listados acima representam um **marco no plano de crescimento da Companhia**, reforçando não só sua posição como uma das líderes no setor de saneamento no Brasil mas também sua estratégia de ser a melhor empresa de saneamento para o país. **O CPP Investments é um dos maiores investidores de infraestrutura do mundo**, e sua entrada no capital da Iguá representa não só uma **maior capacidade financeira** como também um **fortalecimento da estrutura de capital e governança da Companhia**. **O novo ativo no estado do Rio de Janeiro**, por sua vez, representa um **salto importante na atuação da Iguá** e no seu objetivo de levar **saneamento de qualidade** para os seus clientes, e **reforça a competitividade da Companhia** em processos licitatórios e desenvolvimento de novos negócios de maneira geral

---

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado Excluindo Outros Efeitos

## **Prezados Acionistas,**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Informações intermediárias da Iguá Saneamento S.A. (“Companhia” ou “Iguá”), relativos ao período findo em 31 de março de 2021, acompanhados do Relatório dos auditores independentes sobre as Informações intermediárias.

As informações financeiras intermediárias individuais foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS - International Financial Reporting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A partir de interações com analistas e stakeholders da Companhia, colhemos algumas sugestões sobre a forma de apresentação das informações para maior clareza e detalhamento em nossa performance. Dessa forma, implementamos algumas alterações nas informações apresentadas neste Relatório da Administração em relação ao anterior. Todas as alterações estão descritas nos itens correspondentes.

## **Principais investimentos realizados no trimestre**

Dentre as principais entregas operacionais, destacam-se:

### **Cuiabá (MT)**

- ✓ Implantação e substituição de redes e ligações de água e esgoto;
- ✓ Troca sistemática de HDs;
- ✓ Melhorias nos Sistemas de Esgotamento Sanitário Sul, Dom Aquino e Tijucal.

### **Paranaguá (PR)**

- ✓ Construção da Estação Elevatória de Esgoto (EEE) Guarani;
- ✓ Melhorias na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Emboguaçu;
- ✓ Automação de EEEs no Sistema de Esgotamento Sanitário Emboguaçu;
- ✓ Substituição das Comportas EEE Chumbo (Sistema de Esgotamento Sanitário Costeira);
- ✓ Substituição de redes de distribuição e implantação de novas ligações de água;
- ✓ Obras de cercamento na Estação de Tratamento de Água (ETA) Brasília e impermeabilização do Reservatório de Captação da ETA Alexandra.

### **Atibaia (SP)**

- ✓ Conclusão da montagem do filtro biológico percolador e aspersores da ETE Caetetuba;
- ✓ Conclusão da EEE da ETE Caetetuba;

- ✓ Conclusão da EEE Santo Antônio – SES Caetetuba;
- ✓ Execução de obras na rede coletora, para promoção de novas ligações de esgoto.

#### Demais concessões

- ✓ Ampliação da capacidade de produção e distribuição de água tratada em Itapoá (SC);
- ✓ Adição de 6 quilômetros de novas redes de água e 2 quilômetros de redes de esgoto, gerando mais 1,1 mil novas ligações totais em Itapoá (SC);
- ✓ Melhorias na EEE Barbacena e na ETA Tubarão, e implantação de rede de distribuição de água e rede coletora de esgoto para geração de novas ligações de água e esgoto em Tubarão (SC).

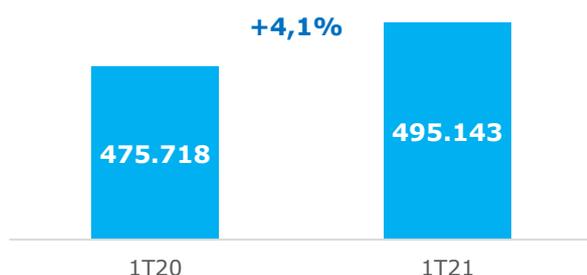
## 1. PERFORMANCE OPERACIONAL

### Economias ativas

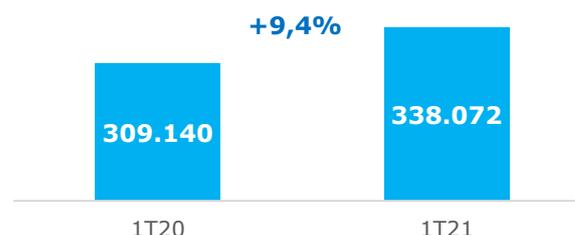
O número de economias de água atingiu 495,1 mil no 1T21, com aumento de 4,1% ou 19,4 mil, em função, principalmente, do crescimento das economias em Cuiabá e Paranaguá que, juntas, foram responsáveis por 63,4% ou 12,3 mil novas economias do aumento total. Este aumento foi motivado pelo aumento da população atendida e por regularizações de hidrômetros.

O número de economias de esgoto atingiu 338,1 mil no 1T21, com crescimento de 9,4% ou 28,9 mil. As principais responsáveis foram Atibaia, Tubarão e Cuiabá que representaram 75,5% do aumento entre os períodos analisados.

#### Economias Ativas - Água



#### Economias Ativas - Esgoto

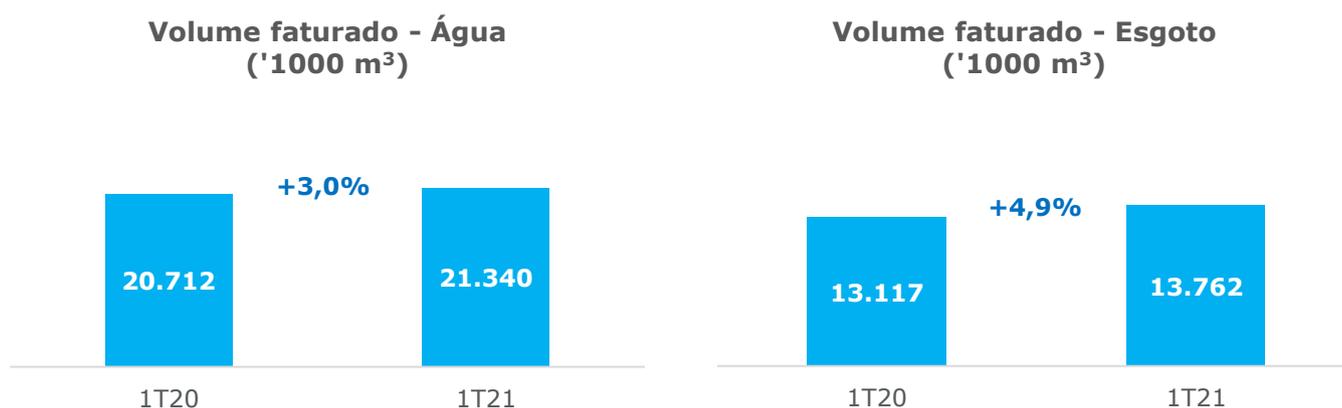


## Volume faturado

No 1T21, o volume faturado de água atingiu 21,3 milhões de metros cúbicos, com aumento de 3,0% na comparação com o ano anterior, em função principalmente do aumento nas concessões de Cuiabá, Tubarão e Sanessol, que representaram 70,5% do crescimento total entre os períodos.

Já o volume faturado de esgoto totalizou 13,8 milhões de metros cúbicos, com crescimento de 4,9% em relação ao 1T20, reflexo do aumento das economias ativas de esgoto ocorridas no 1T21.

O aumento do volume faturado total é decorrente principalmente do crescimento das economias ativas, reflexo dos investimentos executados pela Iguá no aumento da cobertura de água e esgoto em suas subsidiárias.



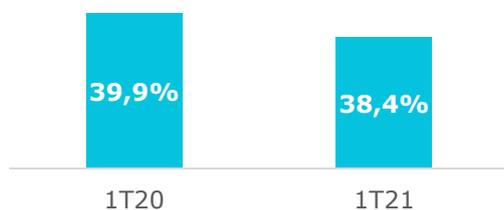
## Perdas

O índice de perdas no faturamento, ou água não faturada, que avalia em termos percentuais o quanto da água produzida pelo sistema de abastecimento não foi faturada apresentou redução de 1,5 p.p. em relação ao 1T20, finalizando o 1T21 com índice de perdas no faturamento de 38,4%.

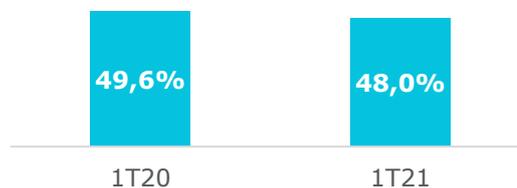
O índice de perdas na distribuição, que avalia em termos percentuais do volume de água produzido quanto é efetivamente consumido no sistema de abastecimento<sup>1</sup>, apresentou redução de 1,6 p.p. ao mesmo período de 2020, reduzindo de 49,6% para 48,0% no 1T21.

<sup>1</sup> Definição do Índice de Perdas no Faturamento (IPFT) e do Índice de Perdas na Distribuição (IPD) de acordo com o Trata Brasil.

### Perdas no Faturamento (%)



### Perdas na Distribuição (%)

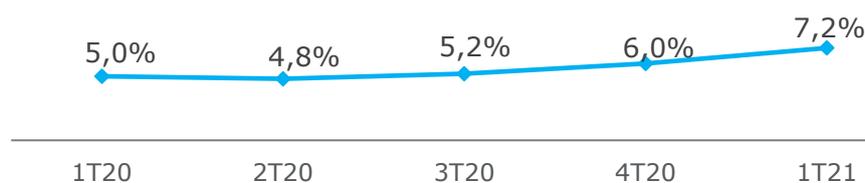


## Inadimplência

Historicamente a Iguá acompanha como principal indicador de inadimplência a média móvel (12 meses) *over 180*, ou seja, os atrasos acima de 180 dias após o vencimento, por entender que esta é a melhor referência para a inadimplência estrutural do negócio. Temos como meta a redução da inadimplência ao prezar pela qualidade do serviço prestado, manter uma comunicação clara e tempestiva com os clientes e proporcionar formas diferenciadas de quitar suas pendências.

No 1T21, o indicador de inadimplência 180 dias (considerando a média móvel dos 12 meses anteriores) foi de 7,2%<sup>1</sup>, um aumento de 2,2 p.p. em relação ao ano anterior, em função de efeitos da pandemia (incluindo a suspensão de cortes na maior parte dos municípios atendidos) que interrompeu a trajetória consistente de queda ao longo dos últimos períodos.

### Inadimplência 180 dias (%)



## 2. PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A seguir, destaques sobre a performance econômico-financeira da Companhia no 1T21, em comparação com o mesmo período do ano anterior:

<sup>1</sup> O percentual de inadimplência de 2019 foi alterado em relação ao publicado em função de alteração no cálculo: agora é utilizada a média móvel para divulgação da inadimplência.

Iguá Saneamento S.A.	Consolidado - Mil (R\$)		Variação - Mil (R\$)	
	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>207.226</b>	<b>202.184</b>	<b>5.042</b>	<b>2,5%</b>
Custos Totais	(141.570)	(117.074)	(24.496)	20,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>65.656</b>	<b>85.110</b>	<b>(19.454)</b>	<b>-22,9%</b>
Despesas operacionais	(42.785)	(44.918)	2.133	-4,7%
Equivalência	2.337	1.685	652	38,7%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>25.208</b>	<b>41.877</b>	<b>(16.669)</b>	<b>-39,8%</b>
Resultado financeiro líquido	(21.941)	(24.049)	2.108	-8,8%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>3.267</b>	<b>17.828</b>	<b>(14.561)</b>	<b>-81,7%</b>
IR/CSLL	(903)	(7.040)	6.137	-87,2%
<b>Resultado do período</b>	<b>2.364</b>	<b>10.788</b>	<b>(8.424)</b>	<b>-78,1%</b>

## Receita operacional líquida

Abaixo, a abertura da receita líquida da Iguá para o 1T21 e 1T20.

Receita Líquida Consolidada - Mil (R\$)	1T21	1T20	Var %
Serviços de Água	68.676	70.241	-2,2%
Serviços de Esgoto	35.457	32.573	8,9%
Outros Serviços	41.115	52.618	-21,9%
<b>(=) Receita de Saneamento e Outros Serviços</b>	<b>145.248</b>	<b>155.432</b>	<b>-6,6%</b>
Construção	87.660	72.809	20,4%
Deduções	(25.682)	(26.057)	-1,4%
<b>(=) Receita Operacional Líquida</b>	<b>207.226</b>	<b>202.184</b>	<b>2,5%</b>

No trimestre, a receita operacional líquida totalizou R\$207,2 milhões, com crescimento de 2,5% ou R\$5,0 milhões em relação ao 1T20, decorrente principalmente: i) do incremento de 8,9% ou R\$2,9 milhões na receita de serviços de esgoto, em função principalmente da expansão das economias de esgoto; e ii) dos reajustes ordinários e extraordinários aplicados no período. A retração observada na receita de outros serviços é resultado das restrições impostas pela pandemia, notadamente a impossibilidade de corte/religação de conexões.

No 1T21, a receita de construção apresentou crescimento de 20,4% ou R\$14,9 milhões em comparação ao 1T20, decorrente principalmente da retomada da execução dos investimentos pela Companhia, conforme detalhado neste relatório.

Importante ressaltar que a receita de construção reflete a aplicação de norma IFRIC12 (ICPC 01-R1) com impacto maior no resultado das PPPs.

A receita do ativo financeiro é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção do ativo financeiro, correspondente aos contratos de concessão pública. O cálculo é feito com base na taxa de desconto específica do contrato, a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados. A receita do Ativo Financeiro está incluída no valor de Construção.

### Receita detalhada

A abertura em maior detalhe das principais concessões, localizadas em Cuiabá (MT) e Paranaguá (PR), e das PPPs que compõem o portfólio da Companhia, destacadas seguir.

Receita Líquida (R\$ mil)	Cuiabá			Paranaguá		
	1T21	1T20	Δ %	1T21	1T20	Δ %
Serviços de Água	43.731	46.513	-6,0%	12.511	11.371	10,0%
Serviços de Esgoto	21.076	18.657	13,0%	6.590	6.413	2,8%
Outros Serviços	2.038	3.072	-33,7%	508	705	-27,9%
<b>(=) Receita de Saneamento e Outros Serviços</b>	<b>66.845</b>	<b>68.242</b>	<b>-2,0%</b>	<b>19.609</b>	<b>18.489</b>	<b>6,1%</b>
Construção	57.109	34.787	64,2%	16.688	4.827	245,7%
Deduções	(15.325)	(13.545)	13,1%	(2.949)	(2.479)	19,0%
<b>(=) Receita Líquida Total</b>	<b>108.629</b>	<b>89.484</b>	<b>21,4%</b>	<b>33.348</b>	<b>20.837</b>	<b>60,0%</b>

Receita Líquida (R\$ mil)	Demais Concessões			PPPs		
	1T21	1T20	Δ %	1T21	1T20	Δ %
Serviços de Água	12.434	12.357	0,6%	-	-	-
Serviços de Esgoto	7.791	7.503	3,8%	-	-	-
Outros Serviços	1.045	1.107	-5,6%	37.027	47.251	-21,6%
<b>(=) Receita de Saneamento e Outros Serviços</b>	<b>21.270</b>	<b>20.967</b>	<b>1,4%</b>	<b>37.027</b>	<b>47.251</b>	<b>-21,6%</b>
Construção	2.780	4.297	-35,3%	11.083	28.898	-61,6%
Deduções	(2.782)	(2.781)	0,0%	(4.480)	(7.111)	-37,0%
<b>(=) Receita Líquida Total</b>	<b>21.268</b>	<b>22.483</b>	<b>-5,4%</b>	<b>43.630</b>	<b>69.038</b>	<b>-36,8%</b>

Dentre as principais variações na Receita de Saneamento e Outros Serviços entre o 1T21 e 1T20, destacam-se:

- Cuiabá: o resultado reflete os efeitos da pandemia quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior; como aspecto positivo, além do expressivo aumento do número de economias já citado, houve a aplicação do reajuste ordinário de 2020 em janeiro (cuja aplicação havia sido suspensa via decreto municipal por conta da pandemia);

- Paranaguá: Receita de serviços de água cresceu 10,0% ou R\$1,1 milhão; e a receita de serviços de esgoto cresceu 2,8% ou R\$0,2 milhão, em decorrência principalmente do aumento das economias de água e esgoto;
- Demais Concessões: a receita de água e esgoto apresentaram, respectivamente, aumento de 0,6% e 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função principalmente da adição de novas economias.

## Custos e Despesas

No 1T21, os custos e despesas, apresentaram aumento de R\$21,7 milhões ou 13,5% em relação ao mesmo período de 2020, em função principalmente do incremento de 35,2% ou R\$21,5 milhões do custo de construção, o qual é reflexo da retomada dos investimentos executados neste início de 2021.

Excluindo-se os custos e despesas com amortização, depreciação e custos de construção, a Companhia apresentou redução de 2,8% ou R\$2,3 milhões em comparação com o 1T20, decorrente da eficiência na gestão de custos e despesas neste trimestre.

Custos e Despesas (R\$ mil)	1T21	1T20	Var %
Pessoal	(30.666)	(27.384)	12,0%
Serviços de terceiros	(17.920)	(17.691)	1,3%
Energia elétrica	(12.198)	(12.257)	-0,5%
Equivalência patrimonial	2.337	1.685	38,7%
Outros custos	(21.852)	(26.922)	-18,8%
<b>Subtotal</b>	<b>(80.299)</b>	<b>(82.570)</b>	<b>-2,8%</b>
Amortização e depreciação	(19.280)	(16.755)	15,1%
<b>Subtotal</b>	<b>(99.579)</b>	<b>(99.325)</b>	<b>0,3%</b>
Custo de construção	(82.439)	(60.982)	35,2%
<b>TOTAL</b>	<b>(182.018)</b>	<b>(160.307)<sup>1</sup></b>	<b>13,5%</b>

- Pessoal

No 1T21, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$30,7 milhões, um aumento de R\$3,3 milhões ou 12,0% em relação ao ano anterior, em função principalmente de custos associados à reestruturação interna da companhia, incluindo a renovação de parte da diretoria executiva.

- Serviços de terceiros

<sup>1</sup> O montante total de custos e despesas no 1T20 foi ajustado, em função de reclassificação do valor da dação de Cuiabá, que passou a ser contabilizada como redutor da receita líquida e não mais na linha de custos.

Os custos e despesas com serviços de terceiros foi de R\$17,9 milhões no 1T21, com um ligeiro aumento de R\$0,2 milhões ou 1,3% na comparação com o 1T20, decorrente principalmente de contratação de consultorias e assessorias jurídicas.

- Energia elétrica

No ano, os custos e despesas com energia elétrica atingiram R\$12,2 milhões, montante estável, com pequena redução de 0,5%, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

### Resultado Financeiro

No 1T21, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$21,9 milhões, representando uma redução de 9,6% ou R\$2,1 milhões em relação ao 1T20.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T21	1T20	Δ R\$	Δ %
Receitas Financeiras	31.151	6.151	25.000	406,4%
Despesas Financeiras	(53.092)	(30.200)	(22.892)	75,8%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(21.941)</b>	<b>(24.049)</b>	<b>2.108</b>	<b>-9,6%</b>

No 1T21, as receitas financeiras totalizaram R\$31,2 milhões, apresentando aumento de R\$25,0 milhões em relação ao 1T20, em função principalmente das receitas de debêntures com partes relacionadas.

As despesas financeiras somaram R\$53,1 milhões no 1T21, um aumento de R\$22,9 milhões ou 75,8%, decorrente principalmente das novas captações de recursos realizadas ao longo de 2020.

### Resultado do exercício

No 1T21, o resultado antes dos impostos ajustado da Iguá foi de R\$17,2 milhões.

## 3. EBITDA E EBITDA AJUSTADO EXCLUINDO OUTROS EFEITOS

No 1T21, o EBITDA Ajustado totalizou R\$73,6 milhões, montante em linha com o apresentado no 1T20. A Margem EBITDA Ajustada foi de 43,7%.

Resultado / EBITDA Ajustado (R\$ mil)	Total (IFRS)		Ajustes		Total Ajustado	
	1T21	1T20	1T21	1T20	1T21	1T20
<b>Receita líquida</b>	<b>207.226</b>	<b>202.184</b>	<b>(38.607)</b>	<b>(35.793)</b>	<b>168.619</b>	<b>166.391</b>
Custo total	(141.570)	(117.074)	58.434	36.328	(83.136)	(80.746)
<b>Lucro bruto</b>	<b>65.656</b>	<b>85.110</b>	<b>19.827</b>	<b>535</b>	<b>85.483</b>	<b>85.645</b>
Despesas operacionais	(40.448)	(43.233)	(4.890)	1.958	(45.338)	(41.275)
Financeiras líquidas	(21.941)	(24.049)	(1.046)	(1.809)	(22.987)	(25.858)
<b>Resultado antes IRPJ e CSLL</b>	<b>3.267</b>	<b>17.828</b>	<b>13.890</b>	<b>685</b>	<b>17.157</b>	<b>18.513</b>
(+) Amortização / Depreciação	19.280	16.755	14.189	12.514	33.469	29.269
(+) Financeiras líquidas	21.941	24.049	1.046	1.809	22.987	25.858
<b>EBITDA</b>	<b>44.488</b>	<b>58.632</b>	<b>29.125</b>	<b>15.008</b>	<b>73.613</b>	<b>73.640</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>21,5%</b>	<b>29,0%</b>			<b>43,7%</b>	<b>44,3%</b>

O EBITDA Ajustado foi construído pela Companhia com a intenção de permitir melhor interpretação do desempenho operacional, modelo de negócio e conversão de caixa da Iguá.

Ressaltamos que o EBITDA Ajustado é uma medida não contábil, cabendo à Companhia informar os seus critérios, em consonância com a instrução CVM 527:

I. Eliminação do efeito de receitas e despesas não recorrentes (incluindo os efeitos contábeis decorrentes de *impairment*, ou reversão de *impairment*, dos ativos), se houver.

Além disso, para proporcionar maior aderência à geração de caixa da companhia, entendemos ser importante desconsiderar também outros efeitos, a saber:

II. Eliminação dos efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas do IFRS aplicadas à Companhia (em especial do IFRIC12 / ICPC-01, que se refere à desconsideração de Receitas e Custos de Construção, bem como constituição do Ativo Financeiro);

III. Consolidação integral das empresas do Grupo que possuem acionista minoritário ou controle compartilhado

Dessa forma divulgamos também o EBITDA Ajustado excluindo outros efeitos, que entendemos ser a métrica adequada de desempenho financeiro da companhia.

### EBITDA Ajustado excluindo outros efeitos (R\$ milhões)



Ainda, para maior clareza, detalhamos os efeitos dos ajustes sendo considerados:

### Bridge – EBITDA Ajustado excluindo outros efeitos (R\$ milhões)



**Inclusão não-consolidadas:** adição integral do EBITDA das sociedades do grupo não-consolidadas nas DFs.

**ICPC 01:** exclusão dos efeitos gerados pela aplicação do CPC 01 sobre os custos de construção, receita de construção e ativo financeiro.

**CPC 06:** exclusão dos efeitos relacionados à contabilização dos arrendamentos mercantis.

**Outros Efeitos:** efeitos contábeis decorrentes da exclusão da aplicação dos CPCs 08, 10, 47 e 48.

É importante ressaltar que o EBITDA Ajustado inclui o EBITDA integral das concessões em que a Iguá possui controle compartilhado (Castilho e Andradina – 70%, e Tubarão e Itapoá – 50%).

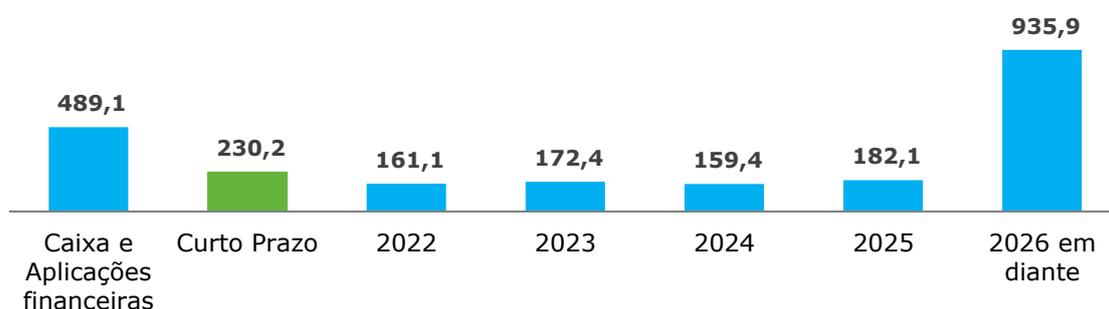
#### 4. ENDIVIDAMENTO

No 1T21, a dívida líquida - incluindo não consolidadas - da Companhia totalizou R\$1,3 bilhão, um aumento de 16,7% ou R\$188,0 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior, em função principalmente do crescimento da dívida bruta, decorrente (i) da 5ª emissão de debêntures da Iguá Saneamento ocorrida em agosto/2020, no montante de R\$620,5 milhões; e (ii) da 2ª emissão de debêntures da Paranaguá Saneamento ocorrida em agosto/2020, no montante de R\$ 259,8 milhões. O montante foi parcialmente compensado pelo aumento de R\$288,5 milhões no caixa da Companhia, e pela liquidação antecipada da 1ª emissão de debêntures da Paranaguá Saneamento e da 1ª emissão de debêntures da Águas Cuiabá.

Importante ressaltar que as emissões desembolsadas em 2020 na Iguá e em Paranaguá foram caracterizadas como “debêntures sustentáveis”, reafirmando o compromisso da Iguá com os critérios ESG, e foram enquadradas sob a lei 12.431/11. Os recursos captados pelas emissões serão destinados para o projeto de ampliação do sistema de abastecimento de água e para o sistema de esgotamento sanitário das cidades de Cuiabá e Paranaguá.

Endividamento (R\$ mil)	1T21	1T20	Δ%
<b>Dívida bruta</b>	<b>1.764.002</b>	<b>1.261.764</b>	<b>39,8%</b>
(-) Caixa e Aplicações financeiras	(489.142)	(192.275)	154,4%
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.274.860</b>	<b>1.069.489</b>	<b>19,2%</b>
(+) Dívida bruta - Não Consolidadas	57.584	83.496	-31,0%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Não consolidadas	(16.066)	(24.581)	-34,6%
<b>Dívida líquida - Incluindo Não Consolidadas</b>	<b>1.316.378</b>	<b>1.128.404</b>	<b>16,7%</b>
EBITDA ajustado excl. outros efeitos	315.522	298.294	5,8%
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado excl. outros efeitos</b>	<b>4,2x</b>	<b>3,8x</b>	

### Cronograma de Amortização<sup>1</sup>



No 1T21, 87% do endividamento consolidado se concentrou no longo prazo, e o prazo médio esteve em 5,3 anos.

## 5. INVESTIMENTOS

Abaixo, a visão do volume investido consolidado e abertura entre as principais concessões<sup>2</sup> no 1T20 e 1T21. Os principais investimentos do período estão descritos no início deste relatório.

Consolidado (R\$ mil)	1T21	1T20	Var %
Rede de água	9.664	15.058	-35,8%
Rede de esgoto	6.588	7.437	-11,4%
Obras em andamento	65.038	28.478	128,4%
Outros investimentos	1.694	1.370	23,6%
<b>Total</b>	<b>82.984</b>	<b>52.343</b>	<b>58,5%</b>

Subsidiárias	Cuiabá			Paranaguá		
	1T21	1T20	Var %	1T21	1T20	Var %
Rede de água	3.278	7.523	-56,4%	2.431	1.850	31,4%
Rede de esgoto	1.866	2.680	-30,4%	3.427	1.225	179,8%
Obras em andamento	50.798	24.589	106,6%	10.533	1.746	503,3%
Outros investimentos	1.274	350	264,0%	306	8	3725,0%
<b>Total</b>	<b>57.216</b>	<b>35.142</b>	<b>62,8%</b>	<b>16.697</b>	<b>4.829</b>	<b>245,8%</b>

Subsidiárias	Demais concessões			PPPs			Não consolidadas		
	1T21	1T20	Var %	1T21	1T20	Var %	1T21	1T20	Var %
Rede de água	1.650	2.124	-22,3%	-	-	-	2.305	3.561	-35,3%
Rede de esgoto	863	1.280	-32,6%	16	31	-48,4%	416	2.221	-81,3%
Obras em andamento	265	204	29,9%	2	1	100,0%	3.440	1.938	77,5%
Outros investimentos	3	607	-99,5%	-	13	-	111	392	-71,7%
<b>Total</b>	<b>2.781</b>	<b>4.215</b>	<b>-34,0%</b>	<b>18</b>	<b>45</b>	<b>-60,0%</b>	<b>6.272</b>	<b>8.112</b>	<b>-22,7%</b>

<sup>1</sup> Cronograma de amortização de acordo com o ITR, excluindo custo de transação.

<sup>2</sup> Incluem empresas que possuem controle compartilhado, não consolidadas nas DFs: Itapoá, Tubarão, Andradina e Castilho.



## **Relações com Investidores**

**Felipe Rath Fingerl**

Diretor de Relações com Investidores

### **Equipe de Relações com Investidores**

João Luiz Guillaumon Lopes

Simone Hiromi Oyamada

E-mail: [riigua@igua.com.br](mailto:riigua@igua.com.br)

Website: <http://ri.igua.com.br/>